<u>Intervalo</u> Fernando Pessoa

Enviado por:

Publicado em: 01/03/2009 22:16:00

Quem te disse ao ouvido esse segredo Que raras deusas têm escutado -Aquele amor cheio de crença e medo Que é verdadeiro só se é segredado?... Quem te disse tão cedo?

Não fui eu, que te não ousei dizê-lo. Não foi um outro, porque não sabia. Mas quem roçou da testa teu cabelo E te disse ao ouvido o que sentia? Seria alguém, seria?

Ou foi só que o sonhaste e eu te o sonhei? Foi só qualquer ciúme meu de ti Que o supôs dito, porque o não direi, Que o supôs feito, porque o só fingi Em sonhos que nem sei?

Seja o que for, quem foi que levemente, A teu ouvido vagamente atento, Te falou desse amor em mim presente Mas que não passa do meu pensamento Que anseia e que não sente?

Foi um desejo que, sem corpo ou boca, A teus ouvidos de eu sonhar-te disse A frase eterna, imerecida e louca -A que as deusas esperam da ledice Com que o Olimpo se apouca.
